

**ESTADO NUTRICIONAL E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS DE RESTAURANTES POPULARES EM CAXIAS DO SUL**

Samara Kich Minuzzi<sup>1</sup>, Márcia Keller Alves<sup>2</sup>  
 Keli Vicenzi<sup>1</sup>, Clarisse de Almeida Zanette<sup>1</sup>

**RESUMO**

**Introdução:** O Programa Restaurante Popular é uma política pública específica que tem como objetivo principal garantir o acesso à alimentação de qualidade, nutricionalmente balanceada e segura à população que se encontra em vulnerabilidade social e nutricional. **Objetivo:** Avaliar o perfil nutricional e sociodemográfico dos usuários dos Restaurantes Populares de Caxias do Sul. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal do qual participaram usuários de dois restaurantes populares do município. Os participantes foram submetidos a avaliação antropométrica e aplicação de questionário contendo questões socioeconômicas e demográficas. **Resultados:** Participaram do estudo 244 usuários, com idade média de 40 anos. A maioria do gênero masculino, estado civil solteiro, com casa própria, renda até dois salários mínimos, até 8 anos de estudo. Entre os hábitos de saúde, verificou-se que 31,6% eram fumantes, 24,2% consumiam bebida alcoólica diariamente e 59% eram sedentários. Verificou-se presença de hipertensão arterial em 18% dos entrevistados, diabetes em 5,3% e doenças cardiovasculares em 3,3%. 60,3% relatou frequentar o Restaurante Popular de quatro a cinco vezes na semana. A maioria realiza entre duas a quatro refeições por dia. Na avaliação antropométrica, a maioria se encontrou classificada com excesso de peso, sendo 18,4% obesos. **Conclusão:** O excesso de peso esteve presente em praticamente metade da população estudada e a obesidade em aproximadamente um a cada quatro indivíduos. Fatores como baixa renda (dois terços da população até dois salários mínimos) e baixa escolaridade (maioria com menos de oito anos de estudo) estiveram presentes e são fatores determinantes no estado nutricional dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Segurança Alimentar e Nutricional. Peso Corporal. Alimentação. Nutrição.

1-Curso de Bacharelado em Nutrição, Faculdade Nossa Senhora de Fátima, Caxias do Sul-RS, Brasil.

2-Núcleo de Pesquisas em Alimentos e Nutrição, Faculdade Nossa Senhora de Fátima, Caxias do Sul-RS, Brasil.

**ABSTRACT**

**Nutritional status and sociodemographic profile of users of popular restaurants in Caxias do Sul**

**Introduction:** The Program “Restaurante Popular” is a specific public policy whose main objective is to guarantee access to quality, nutritionally balanced and safe food for the population that is in social and nutritional vulnerability. **Objective:** To evaluate the nutritional and socio-demographic profile of users of “Restaurante Popular” in Caxias do Sul. **Materials and Methods:** This was a cross-sectional study involving users of two popular restaurants in the city. The participants were submitted to anthropometric evaluation and questionnaire application containing socioeconomic and demographic questions. **Results:** 244 users, with a mean age of 40 years, participated in the study. Most male, single marital status, with own house, family income up to two minimum wages, up to 8 years of study. Among health habits, it was found that 31.6% were smokers, 24.2% consumed alcoholic beverages daily and 59% were sedentary. There was presence of hypertension in 18% of the subjects, diabetes in 5.3% and cardiovascular disease in 3.3%. 60.3% reported attending the “Restaurante Popular” four to five times a week. Most make between two to four meals a day. In the anthropometric evaluation, the majority were classified as overweight, 18.4% obese. **Conclusion:** Overweight was present in almost half of the studied population and obesity in approximately one in four individuals. Factors such as low income (two thirds of the population up to two minimum wages) and low schooling (majority with less than eight years of schooling) were present and are determining factors in the nutritional status of individuals.

**Key words:** Food and Nutrition Security. Body Weight. Feeding. Nutrition.

E-mails dos autores:  
 samarakich@hotmail.com  
 marcia\_nutri@hotmail.com  
 kevicenzi@yahoo.com.br  
 clarisse.zanette@fatimaeducacao.com.br

Endereço para correspondência:  
 Márcia Keller Alves  
 Alexandre Fleming, 454. Bairro Madureira, Caxias do Sul- RS, Brasil.  
 CEP: 95041-520.

## INTRODUÇÃO

A alimentação e nutrição constituem requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde, possibilitando a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento humano, com qualidade de vida e cidadania (Brasil, 2012b).

Neste sentido, a alimentação condiciona e determina a saúde, e as ações de alimentação e nutrição devem ser desempenhadas de forma transversal às ações de saúde, em caráter complementar e com formulação, execução e avaliação dentro das atividades e responsabilidades do sistema de saúde (Brasil, 1990).

Por este motivo, a Emenda Constitucional nº 64 introduziu no artigo 6º da Constituição Federal a alimentação como direito (Brasil, 1990). A Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (Brasil, 2006) e a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Brasil, 2010) fortalecem as ações de alimentação e nutrição no sistema de saúde.

Legalmente, entende-se como segurança alimentar e nutricional a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais (Brasil, 2006).

Neste contexto, encontram-se os Restaurantes Populares. Restaurantes Populares ou Comunitários são unidades de Alimentação e Nutrição que produzem e distribuem refeições saudáveis, de alto valor nutricional, a preços acessíveis para pessoas em situação de insegurança alimentar.

Em Caxias do Sul, o Restaurante Comunitário serve 820 refeições por dia e sede o local para o projeto Prato Solidário, que atende de 60 a 70 moradores de rua cadastrados no Programa PopRua. Também são oferecidos cursos profissionalizantes, palestras de Educação Alimentar, atendimento de serviço social e conta com uma Biblioteca Comunitária.

É importante avaliar se os Restaurantes Populares estão alcançando o objetivo de atender à população que se encontra em vulnerabilidade social e nutricional.

Nesta perspectiva, este trabalho teve como objetivo avaliar o perfil nutricional e

sociodemográfico dos usuários dos Restaurantes Populares de Caxias do Sul.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo transversal de caráter descritivo, que foi realizado com comensais de dois Restaurantes Populares (RP) da cidade de Caxias do Sul. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Nossa Senhora de Fátima, sob número de parecer 054/11.

Adotou-se a amostragem do tipo não-probabilística por acessibilidade. Foram considerados critérios de exclusão mulheres grávidas, indivíduos com idade inferior a 20 anos e superior a 60 anos de idade, e que frequentassem menos de duas vezes por semana o restaurante. Todos os comensais que se disponibilizaram a participar do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), com o qual os indivíduos eram informados sobre o objetivo da pesquisa e sobre a forma de coleta dos dados. Deste modo, a pesquisa foi regida conforme a Resoluções 466 do Conselho Nacional de saúde (Brasil, 2012a).

A coleta de dados ocorreu através da aplicação de um questionário padronizado, pesagem, verificação da estatura e da circunferência abdominal. Para a avaliação do estado nutricional, os dados antropométricos de peso e altura foram coletados com auxílio da balança digital (marca Cadence®) e estadiômetro portátil vertical (marca Sanny®).

Para o cálculo do índice de massa corporal (IMC), foi usado o peso aferido atual (em kg) dividido pela estatura ao quadrado (em metros), classificando-se o estado nutricional de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2012) para adultos.

Os dados foram armazenados com dupla entrada, no Programa EpiData, versão 3.1, para posterior comparação dos bancos de dados e correção dos possíveis erros de digitação. A análise dos dados foi realizada no programa SPSS versão 16.0. Inicialmente foram conduzidas análises de consistência dos dados. A seguir foram realizadas análises descritivas. As associações do desfecho "Excesso de Peso" com as variáveis explanatórias foram testadas através do teste Qui-quadrado de Pearson e associação linear.

## RESULTADOS

Foram entrevistados 244 frequentadores dos Restaurantes Populares de Caxias do Sul, dos quais 38,9% estavam no Restaurante Popular I (RPI) no momento da entrevista e 61,1% no Restaurante Popular II (RPII).

A idade média dos usuários foi de 40,3 anos de idade. O perfil socioeconômico e demográfico dos entrevistados está apresentado na Tabela 1. O número de moradores por domicílio foi, em média, 2,7 pessoas.

Ao avaliar as variáveis comportamentais e de condições de saúde da população verificou-se que 31,6% são fumantes e 24,2% relatam consumir bebida alcoólica diariamente.

A presença de hipertensão arterial foi relatada por 18% dos entrevistados, diabetes por 5,3% e doenças cardiovasculares por

3,3%. A prática de atividade física foi relatada por 41% dos indivíduos.

Dentre os entrevistados, a média de frequência no RP foi de 3,94 vezes na semana, e 60,3% deles relatou frequentar o RP de quatro a cinco vezes na semana.

A maioria (73,8%) realiza entre duas a quatro refeições por dia, o que significa que, em média, os participantes do estudo realizam três refeições por dia, sendo as principais o café da manhã (75%), o almoço (100%) e o jantar (92,6%).

Na avaliação antropométrica, a média de IMC encontrada foi de 25,10 kg/m<sup>2</sup>. Deste modo, identificou-se que a maioria (53,2%) se encontra classificada com excesso de peso, sendo 18,4% obesos.

Por outro lado, três indivíduos se encontram com desnutrição. A média de circunferência abdominal foi de 85 cm.

A Tabela 2 apresenta a associação entre o excesso de peso com as variáveis estudadas nesta população

**Tabela 1** - Perfil socioeconômico e demográfico dos usuários dos restaurantes populares da cidade de Caxias do Sul (n=244).

Variável	Categorias	n	%
<b>Sexo</b>	Masculino	128	52,5
	Feminino	116	47,5
<b>Estado Civil</b>	Solteiro	118	48,4
	Casado	72	29,5
	Em união estável	10	4,1
	Divorciado	21	8,6
<b>Tipo de moradia</b>	Viúvo	13	5,3
	Casa própria	127	52,0
	Casa alugada	97	39,8
<b>Renda familiar</b>	Outra forma	20	8,2
	Não possui renda	1	0,4
	< 1 salário mínimo	34	13,9
	1 a < 2 salários mínimos	128	52,5
	2 a < 3 salários mínimos	63	25,8
	3 a < 4 salários mínimos	8	3,3
<b>Anos de estudo</b>	4 a < 5 salários mínimos	1	0,4
	Analfabeto	4	1,6
	1 a 4 anos	52	21,3
	5 a 8 anos	109	44,7
<b>Número de Filhos</b>	9 a 11 anos	79	32,4
	0	65	26,6
	1	51	20,9
	2	58	23,8
	3	35	14,3
	4	35	14,3

**Tabela 2** - Prevalência de excesso de peso e sua relação com as variáveis estudadas entre os usuários dos restaurantes populares da cidade de Caxias do Sul (n=244).

Variáveis	Prevalência de excesso de peso (%)	p-valor*
<b>Gênero</b>		
Feminino	43,8	0,002
Masculino	63,8	
<b>Faixa Etária</b>		
20-29	31,8	0,001
30-39	47,4	
40 -49	65,2	
50 -60	63,8	
<b>Estado Civil</b>		
Solteiro	44,1	0,012
Casado	61,1	
Viúvo	69,2	
Em união estável	70,0	
Divorciado	42,9	
Outro	90,0	
<b>Número de filhos</b>		
0	29,2	<0,001
1	54,9	
2	62,1	
3	62,9	
Mais de 3	71,4	
<b>Hipertensão</b>		
Sim	81,1	<0,001
Não	47,9	

## DISCUSSÃO

O RP I de Caxias do Sul disponibiliza 320 refeições por dia, enquanto o RP II disponibiliza 500 refeições ao dia, com valor de R\$ 1,00. O valor baixo para uma refeição completa faz com que aproximadamente 45% dos usuários frequentem o restaurante cinco vezes na semana, bem acima dos 23,3% encontrado por Gobato e colaboradores (2010) em Campinas. No Distrito Federal, mais de 70% dos usuários frequentam o RP de 5 a 6 vezes na semana (Branquinho, 2010). O preço é apenas um dos determinantes para que os usuários escolham o RP; outros fatores como localização, refeição saudável e de boa qualidade, variedade do cardápio, refeição saborosa, higiene/limpeza e necessidade (mora sozinho/ não tem esposa/ ninguém que faça) (Sobrinho e colaboradores, 2014) podem motivar os usuários a frequentar o RP.

O fator necessidade (mora sozinho/ não tem esposa/ ninguém que faça) citado acima, pode estar ligado ao fato de a maioria dos usuários ser do gênero masculino, o que

vai de acordo com outros estudos (Branquinho, 2010; Gobato e colaboradores, 2010).

Ainda, os usuários do gênero masculino no presente estudo apresentaram prevalência de excesso de peso muito semelhante à prevalência observada na capital Porto Alegre (62,1%), apontada pela vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico (VIGITEL 2013) (Brasil, 2014).

O excesso de peso, nas formas de sobrepeso e obesidade no Brasil está associado a indicadores socioeconômicos, como escolaridade e renda, e com fatores demográficos, como idade, sexo e região de domicílio (Silva e colaboradores, 2012).

A escolaridade encontrada no presente estudo, no qual 77,1% dos usuários apresentam ensino fundamental e médio completos, vai de encontro com o estudo de Gonçalves e colaboradores (2011), que mostrou que o número de usuários com nível alta escolaridade que frequenta RP em cinco capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília,

Salvador, Belo Horizonte) ultrapassa a quantidade de usuários que não frequentou escola em quase 50%. Ou seja, os RP estão sendo frequentados por usuários que apresentam potencial de rendimento no trabalho superior ao público-alvo inicialmente delineado ao programa.

Quanto a este indicador, o fato de 32% dos usuários de Caxias do Sul apresentarem mais de 8 anos de estudo e prevalecer o sexo masculino, pode ser a explicação para a prevalência de excesso de peso encontrada nesta população, uma vez que, na associação entre excesso de peso e escolaridade, o estudo realizado por Linhares (2012), verificou que quanto maior a escolaridade menor o excesso de peso em mulheres e inversamente proporcional para homens.

Quanto à renda, 66,8% dos usuários dos RP de Caxias do Sul vivem com menos de dois salários mínimos. O excesso de peso é mais prevalente com o aumento da renda familiar (Brasil, 2010), entretanto, o indicador renda não corrobora com os achados neste estudo no que diz respeito à prevalência de excesso de peso. Uma explicação bastante plausível é o “ambiente obesogênico” (ambiente em que as pessoas são mais expostas a fatores que induzem à obesidade), uma vez que a região Sul, juntamente com a Sudeste e a Centro-Oeste do Brasil, são as que apresentaram maiores prevalências de adultos com excesso de peso (Silva e colaboradores, 2012).

O excesso de peso, nesta população, mostrou-se associado à presença de doenças, como hipertensão arterial sistêmica (HAS). Coutinho e colaboradores (2008), Gomes e colaboradores (2006) e Oliveira e colaboradores (2010) reforçam que essas patologias estão associadas ao excesso de peso e com a circunferência abdominal, parâmetro também encontrado elevado na população estudada.

## CONCLUSÃO

O excesso de peso esteve presente em praticamente metade dos frequentadores dos RP em Caxias do Sul e a obesidade em aproximadamente um a cada quatro indivíduos.

Fatores como baixa renda (dois terços da população até dois salários mínimos) e baixa escolaridade (maioria com menos de

oito anos de estudo) estiveram presentes e são fatores cientificamente evidenciados como determinantes no estado nutricional dos indivíduos.

## REFERÊNCIAS

1-Branquinho, A.S. Perfil nutricional da clientela atendida nos Restaurantes Comunitários do Distrito Federal, 2010. Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. Dissertação de Mestrado. UNB-DF. Brasília. 2010.

2-Brasil. Conselho de Saúde. Resolução nº 466/2012, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Brasília, DF: D.O.U de 13 de junho de 2013. 2012a. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>.

3-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília. Ministério da Saúde. 2012b.

4-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigitel Brasil 2013: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília. Ministério da Saúde. 2014. 120p.: il. (Série G. Estatística e Informação em Saúde).

5-Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF: D.O.U. de 20 de setembro de 1990. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm)>.

6-Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010. Regulamenta a Lei no 11.346, de 15 de setembro de 2006,

que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN, estabelece os parâmetros para a elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e dá outras providências. Brasília, DF: D.O.U. de 26 de agosto de 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7272.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7272.htm)>.

7-Brasil. Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Brasília, DF: D.O.U de 18 de setembro de 2006. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11346.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11346.htm)>.

8-Coutinho, J.G.; Gentil, P.C.; Toral, N. A desnutrição e a obesidade no Brasil: o enfrentamento com base na agenda única da nutrição. *Cadernos de Saúde Pública*. Vol. 24. Suplemento 2. 2008. p. S332-S340.

9-Gobato, R.C.; Panigassi, G.; Villalba, J.P. Identificação do perfil do usuário de um restaurante popular do Município de Campinas. *Revista Segurança Alimentar e Nutricional*. Vol. 17. Num. 2. 2010. p. 14-25.

10-Gomes, M.B.; Neto, D.G.; Medonça, E.; Tamboscia, M.A.; Fonseca, R.M.; Réa, R.R.; Macedo, G.; Filho, J.M.; Schmid, H.; Bittencourt, A.V.; Cavalcant, S.; Rossi, N.; Faria, M.; Pedroso, H.; Dib, S.A. Prevalência de sobrepeso e obesidade em pacientes com diabetes Mellitus do tipo 2 no Brasil: estudo multicêntrico nacional. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia*. Vol. 50. Num. 1. 2006. p. 136-144.

11-Gonçalves, M.P.; Campos, S.T.; Sart, I.F.M. Políticas públicas de segurança alimentar no Brasil: Uma análise do Programa de Restaurantes Populares. *Revista Gestão & Políticas Públicas*. Vol. 1. Num. 1. 2011. p. 92-111.

12-Linhares, L.T.; Olinto, M.T, Horta, L.B.; Gigante, D.P.; Costa, J.S.D. Níveis de intervenção para obesidade abdominal: prevalência e fatores associados. *Revista*

*Cadernos de Saúde Pública*. Vol. 2. Num. 6. 2006. p. 1207-1215.

13-Oliveira, A.F.; Valente, J.G.; Leitel, C. Fração de carga global do Diabetes Mellitus atribuível ao excesso de peso e obesidade no Brasil. *Revista Panamericana de Salud Publica*. Vol. 27. Num. 5. 2010. p. 338-344.

14-Silva, M.S.V.S.; Petroski, D.R.E.I.; Souza, G.I.; Silva, D.D.A.S. Prevalência e fatores associados ao excesso de peso em adultos do Brasil: *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Vol. 34. Num. 3. 2012. p. 13-726.

15-Sobrinho, F.M.; Abreu, M. N.S.; Silva, Y.C.; Dias Júnior, C.S.; Pereira, S.C.L. Fatores determinantes da insegurança alimentar e nutricional: estudo realizado em Restaurantes Populares de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Revista Ciência e Saúde Coletiva*. Vol. 19. Num. 5. 2014. p. 1601-1611.

16-World Health Organization. *Obesity and Overweight*. Geneva. 2012.

Recebido para publicação em 21/07/2017  
 Aceito em 31/08/2017